

CAPÍTULO 25, AL-FURQAN (O CRITÉRIO)

Classificação:

Descrição: O politeísmo é condenado, dúvidas e objeções são tratadas, e as características do crente são descritas.

Por: Aisha Stacey (© 2019 IslamReligion.com)

Publicado em: 29 Jan 2018

Última modificação em: 06 Jan 2019

Introdução

Tal como acontece com muitos outros capítulos do Alcorão, este também leva o nome do primeiro versículo. Al-Furqan significa o Critério e o capítulo compreende setenta e sete versículos. Refere-se ao Alcorão como sendo o livro que diferencia entre o certo e o errado. É das páginas do Alcorão que devemos aprender a diferença entre o que é bom e o que é ruim.

Este capítulo foi revelado em Meca e começa com uma condenação de todas as formas de politeísmo. Ele lida com as dúvidas e objeções levantadas pelos descrentes e descreve o poder de Deus. O capítulo termina com as qualidades dos crentes.



Versículos 1 - 9 Distinguir o certo do errado

Bendito é Deus Que enviou o critério do que é certo e do que é errado (o Alcorão) ao seu Profeta Muhammad, que a misericórdia e as bênçãos de Deus estejam sobre ele, a fim de que ele possa advertir o mundo. Deus é Aquele que controla os céus e a terra; Ele não tem descendentes ou parceiros. Ele não compartilha o controle de forma alguma. Ele criou todas as coisas e determinou-as com precisão. No entanto, os incrédulos tomaram outros deuses que são incapazes de criar, não têm poder sobre a vida e a morte e não podem prejudicar ou ajudar de maneira alguma. Aqueles que negam a verdade dizem que o Alcorão é uma falsificação inventada por Muhammad com a ajuda de outros, mas isso é injusto e uma mentira.

Deus diz ao profeta Muhammad para responder que o Alcorão foi enviado por Ele, Que conhece os segredos dos céus e da terra. Eles (os descrentes) perguntam que tipo de mensageiro come comida e anda pelos mercados; por que ele não é acompanhado por um anjo ou tem um tesouro ou mesmo um jardim próprio? Os infratores então declaram que Muhammad é afetado pela magia. Eles usam sua própria imaginação para

desacreditar Muhammad e estão claramente perdidos.

Versículos 10 - 16 Um fogo preparado

Abençoado é Deus Que poderia, se quisesse, dar a Muhammad um número infindável de coisas especiais, ainda mais especiais do que as coisas pelas quais os descrentes perguntam, como jardins sob os quais rios fluem e palácios também. Eles (os descrentes) negam a Hora, mas Deus preparou um fogo ardente para aqueles que negam a Hora. Quando eles virem o Fogo do Inferno à distância ouvirão sua fúria e rugido e, então, serão lançados nele, implorando pela morte. O que é melhor lhes é perguntado: isto ou o jardim prometido aos virtuosos? O paraíso é uma recompensa e um destino para os virtuosos, onde eles encontrarão o que desejarem. Esta é a promessa de Deus.

Versículos 17-24 Deidades negam divindade

No Dia do Juízo, Deus reunirá toda a humanidade com as divindades. As divindades serão perguntadas se tentaram enganar as pessoas e elas responderão que certamente não o fizeram. As divindades negarão os descrentes e a punição não será evitada. Deus lembra ao Profeta Muhammad que todos os profetas comeram e andaram nos mercados e nas ruas, e que algumas pessoas foram criadas para ser um teste para outras. Aqueles que perguntam por que não veem Deus ou os anjos, não acreditam realmente em um dia em que estarão diante de Deus. Eles são insolentes e arrogantes. No dia em que virem os anjos, não será um bom dia para eles. Os anjos os proibirão de cruzar a barreira e seus feitos serão transformados em poeira e espalhados pelo vento. Os companheiros do jardim terão um lar melhor.

Versículos 25 - 34 Arrependimentos

O Dia em que as nuvens forem separadas será um dia difícil para os descrentes. Morderão suas mãos em arrependimento e desejarão que tivessem escolhido companheiros melhores, finalmente reconhecendo Satanás como um inimigo traiçoeiro. O Profeta Muhammad denunciará as pessoas que tomaram o Alcorão como um absurdo e Deus responderá que todo mensageiro teve um inimigo perverso. Os descrentes de Meca perguntam por que o Alcorão não foi enviado de uma só vez e Deus responde que foi enviado gradualmente para fortalecer o coração do Profeta. Ele (Profeta Muhammad) é informado de que Deus irá ajudá-lo a responder quaisquer argumentos que lhe sejam apresentados. Aqueles que estão mais distantes do caminho certo cairão sobre seus rostos no Inferno.

Versículos 35 - 44 Aqueles que rejeitaram as revelações

Moisés recebeu a escritura e ele e seu irmão Aarão foram para aqueles que negaram os sinais de Deus, não creram e foram destruídos. Da mesma forma, o povo de Noé

foi afogado. Deus também destruiu o povo de 'Aad, Thamud, os Companheiros de Rass e muitas outras gerações. Todos receberam avisos que negaram, e isso levou à sua total destruição. Agora eles negam Muhammad, mas logo verão uma punição por isso. O Profeta Muhammad é perguntado se ele já viu uma pessoa que tomou seus próprios desejos como seu deus. O profeta Muhammad não pode guiar uma pessoa que escolhe não ouvir ou entender o aviso. Algumas pessoas são como gado que se afastam do caminho certo.

Versículos 45 - 62 O Poder de Deus

É Deus Quem alonga a sombra; a noite é um descanso e o dia um tipo de ressurreição. Ele é Aquele que traz o vento e envia água do céu para dar vida a uma terra morta e extingue a sede da humanidade e dos animais. Este processo é repetido para que as pessoas possam prestar atenção, mas na maioria das vezes elas persistem em sua descrença. É dito ao profeta Muhammad para não ceder.

Deus criou dois mares, um salgado e amargo e outro doce e fresco; criou a humanidade a partir da água. Mesmo sabendo disso, algumas pessoas adoram algo diferente de Deus. Deus enviou Muhammad como uma boa nova e uma advertência. Dessa forma, a humanidade deveria depositar sua confiança no Deus Vivente, que nunca morre. Deus criou os céus e a terra e o que há entre eles em seis dias e estabeleceu-Se acima deles sobre o Seu trono. Mas algumas pessoas não se curvam. Em vez disso, elas se afastam ainda mais. Deus criou as estrelas, o sol e a lua, para que algumas pessoas escolhessem ser gratas.

Versículos 63-77 Maneirismos dos crentes

Os crentes caminham com humildade, falam às pessoas ignorantes com palavras de paz e passam a noite adorando o seu Senhor e pedindo para se manterem a salvo do fogo do Inferno. Não são extravagantes nem mesquinhos e nunca invocam nenhuma divindade além de Deus. Não matam, exceto por uma razão justa, e não cometem adultério ou fornicação. Deus é capaz de transformar as más ações em boas para aqueles que se arrependem e se tornam virtuosos. Os crentes não dão falso testemunho; eles passam pela frivolidade com dignidade e prestam atenção nos sinais e revelações de Deus. Estes são aqueles cuja paciência será recompensada com o Paraíso, onde serão recebidos com saudações e viverão para sempre. É dito ao Profeta Muhammad para dizer que Deus não Se importa se O invocarem ou não, mas quem rejeitar as revelações Dele enfrentará a punição.

O endereço web deste artigo:

<https://webcache001.islamreligion.com/pt/articles/10933/capitulo-25-al-furqan-o-criterio>